

números
em **Destaque**

10. Contas Regionais 2021

Contas Regionais 2020

A presente publicação surge na sequência da recente disponibilização, por parte do INE, dos dados definitivos de 2020 e provisórios de 2021 relativos às Contas Económicas Regionais, correspondendo ao terceiro boletim dedicado a este tema.

A análise desta informação permite uma melhor compreensão da evolução e desempenho da região do Algarve nas principais variáveis macroeconómicas associadas às Contas Regionais. Esta perspetiva específica da realidade económica deve, necessariamente, ser complementada pela leitura e interpretação de outros indicadores setoriais e temáticos.

Para consulta de informação adicional aceda a www.ine.pt, separadores Dados Estatísticos/Destaques/Contas Nacionais e também em Dossiers temáticos/Contas Nacionais/Contas Regionais.

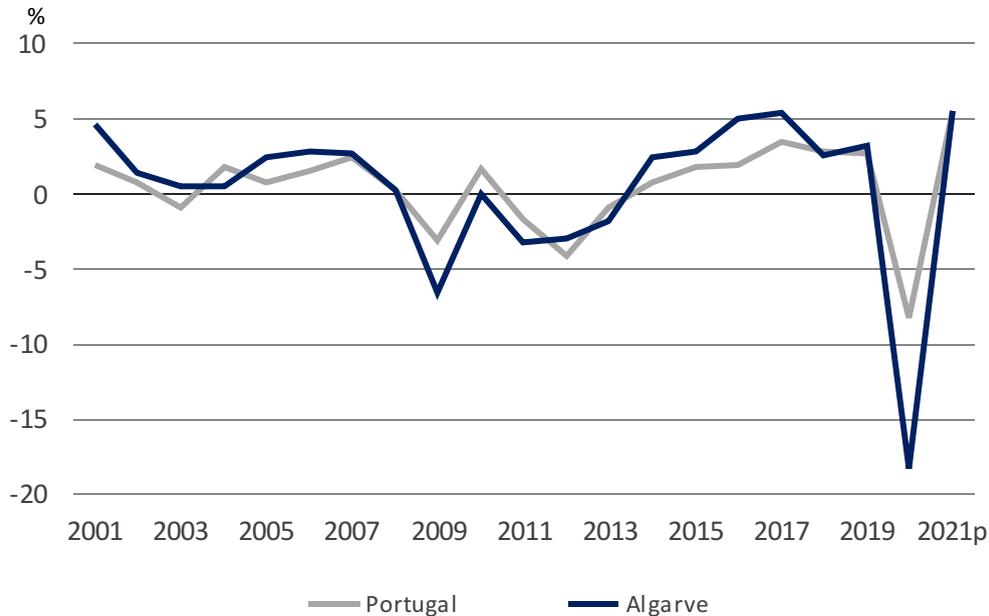
Produto Interno Bruto

Em 2021 a riqueza produzida na região, medida pelo **Produto Interno Bruto (PIB)** foi de 9.245 milhões de euros. Este valor, de carácter provisório, traduz um crescimento homólogo de 5,6%, muito similar à média nacional (5,5%). Apesar da recuperação da economia algarvia, o PIB manteve-se aquém dos montantes registados em 2018 e 2019. O **contributo regional para o PIB nacional**, que nesse último ano atingiu 4,78%, foi agora de 4,31%.

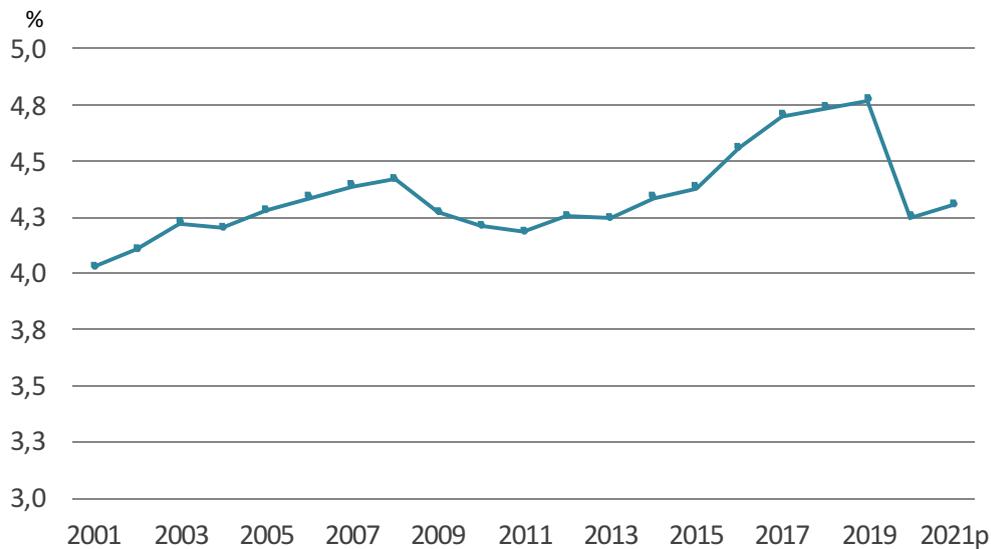
Com a publicação dos dados definitivos de 2020, o INE procedeu à revisão das taxas de variação real do PIB desse período. A contração da economia algarvia, anteriormente estimada em -16,7%, revelou-se mais intensa, tendo alcançado -18,3%. No país, a quebra do Produto foi de -8,3%.

O **PIB per capita** atingiu 21,2 mil euros em 2021, refletindo um aumento de 8,8% face ao ano anterior, superando a média portuguesa de 20,8 mil euros. Este indicador, aferido em paridades do poder de compra, representou 76% da média da União Europeia, tal como em 2020. No caso do país, o PIB *per capita* diminuiu ligeiramente, de 76% para 75%.

Taxa de variação real do PIB (%)



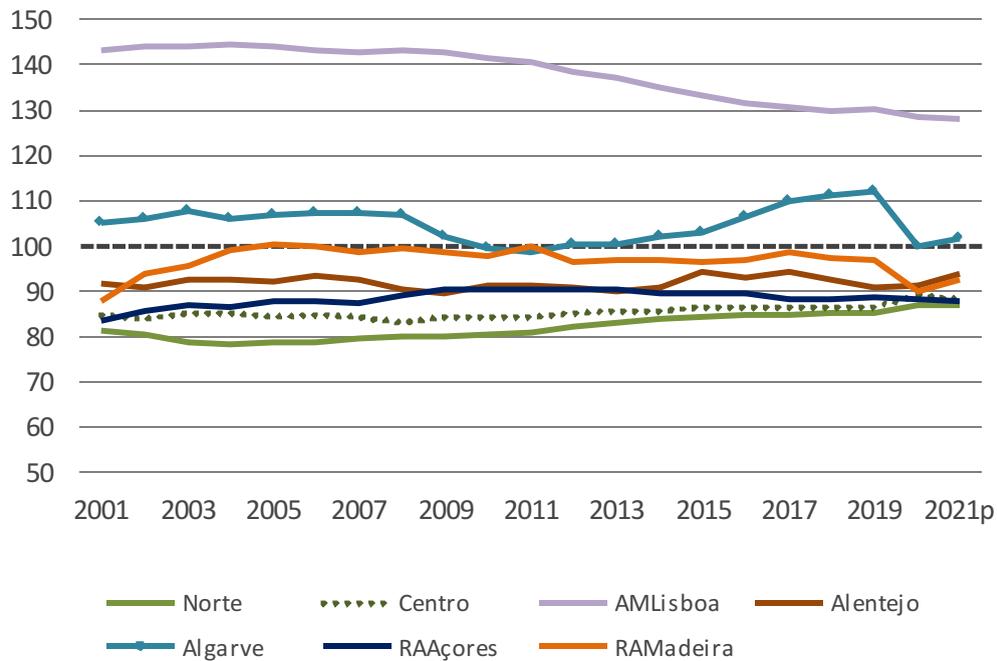
Contributo do PIB do Algarve para o PIB nacional (%)



Taxa de variação real do PIB por NUTS II (%)

Ano	Portugal	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores RAMadeira		
2011	-1,7	-1,4	-1,6	-1,9	-1,7	-3,2	-1,8	-0,1
2012	-4,1	-3,2	-3,5	-4,6	-5,6	-3,0	-3,6	-7,7
2013	-0,9	0,1	-1,3	-1,2	-2,0	-1,8	-0,8	-1,1
2014	0,8	2,1	0,8	-0,4	0,8	2,5	0,5	1,0
2015	1,8	2,2	2,7	0,5	3,3	2,8	3,3	1,3
2016	2,0	2,8	2,3	1,3	-0,5	5,0	3,0	2,1
2017	3,5	3,5	3,1	3,6	3,0	5,4	1,7	5,1
2018	2,8	3,7	2,7	2,8	0,8	2,6	2,0	1,3
2019	2,7	2,7	2,4	3,2	0,5	3,2	2,6	1,8
2020	-8,3	-6,5	-5,7	-9,2	-8,6	-18,3	-9,1	-15,4
2021p	5,5	5,4	4,8	5,6	6,8	5,6	5,0	8,0

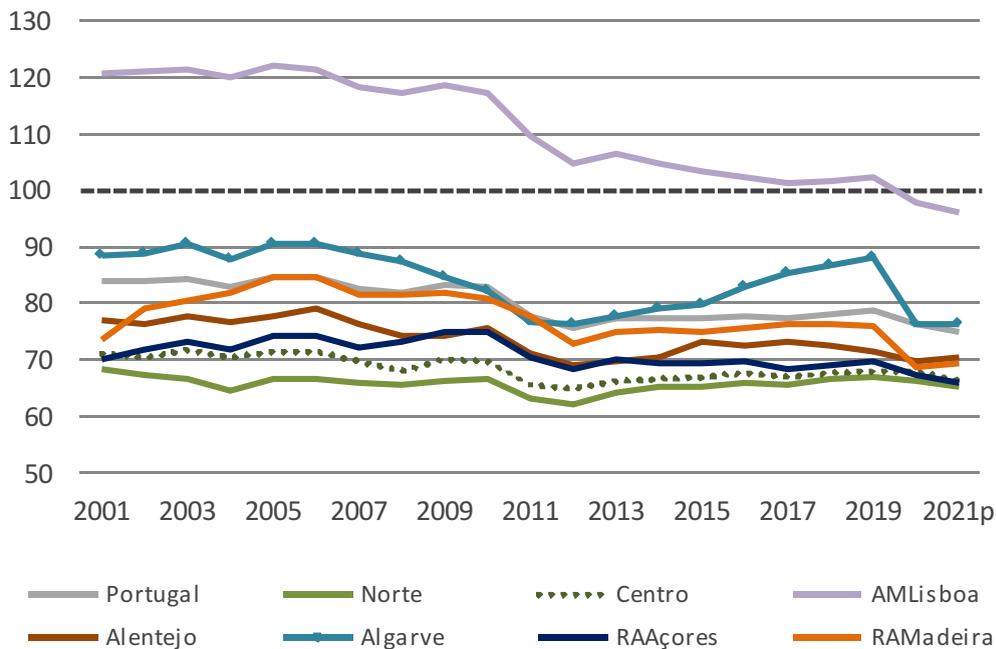
Produto Interno Bruto per capita por NUTS II (PT=100)



Produto Interno Bruto per capita por NUTS II (PT=100)

Ano	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira
2011	81	84	141	99	90	77
2012	82	85	138	101	90	72
2013	83	86	137	100	91	74
2014	84	86	135	102	90	74
2015	84	87	133	103	90	74
2016	85	87	132	107	90	75
2017	85	87	131	110	88	76
2018	85	87	130	111	88	76
2019	85	87	130	112	89	97
2020	87	89	128	100	88	90
2021p	87	88	128	102	88	93

Produto Interno Bruto per capita em paridades do poder de compra, por NUTS II (UE27=100)



Produto Interno Bruto per capita em paridades do poder de compra, por NUTS II (UE27=100)

Ano	Portugal	Norte	Centro AMLisboa	Alentejo	Algarve	RAAçores	RAMadeira	
2011	78	63	66	110	71	77	70	78
2012	76	62	65	105	69	76	68	73
2013	77	64	66	106	70	78	70	75
2014	78	65	67	105	70	79	70	75
2015	78	65	67	103	73	80	70	75
2016	78	66	68	102	72	83	70	76
2017	77	66	67	101	73	85	68	76
2018	78	67	68	102	72	87	69	76
2019	79	67	68	102	72	88	70	76
2020	76	66	68	98	70	76	67	69
2021p	75	65	66	96	71	76	66	70

Emprego e Produtividade

Em 2021 o **emprego total** (perspetiva das Contas Regionais) contabilizava 226,2 mil indivíduos, mais 8 mil do que no ano anterior, o que representou um crescimento de 3,7% face ao período homólogo, superior ao registado no país (1,9%).

A publicação dos dados definitivos para 2020, desagregados por 21 ramos de atividade, revela que se perderam cerca de 13,1 mil empregos em comparação com o ano de 2019. Esta contração (-5,7%) foi menos intensa do que anteriormente previsto e ocorreu em 12 dos 21 ramos.

Uma análise mais detalhada aos 6 ramos de atividade mais importantes na região do Algarve, tendo como critério os que empregavam mais de 15 mil indivíduos em 2019, evidencia o grande impacto da crise pandémica nas atividades de alojamento e restauração, com uma quebra de 16,6% no emprego (-8,3 mil indivíduos), no comércio e reparação de veículos (-7%; -2,6 mil indivíduos) e nas atividades administrativas e dos serviços de apoio (-15,7%; -2,5 mil indivíduos). Pelo contrário, na agricultura e pescas, na construção e nas atividades de saúde humana e ação social, o emprego aumentou 9,1%, 2,6% e 2,8%, respetivamente.

Emprego e Produtividade

Assinale-se que estes 6 ramos de atividade empregavam quase 147 mil pessoas em 2020, o que representou uma redução líquida de 10,7 mil indivíduos empregados face ao ano anterior. Apesar disso, a representatividade destes 6 ramos, correspondente a 67,3% do emprego total em 2020, não sofreu grande alteração.

Em 2021 a **produtividade aparente do trabalho** subiu para 35,4 mil euros. Embora esta evolução revele um crescimento nominal de quase 4% em termos homólogos, este é o segundo ano consecutivo em que a região algarvia tem um desempenho inferior à média nacional, ao contrário do que se verificou entre 2012 e 2019. Refira-se ainda que, de 2005 a 2019, o Algarve apresentou a segunda produtividade mais elevada das regiões portuguesas, posicionando-se atualmente se na quarta posição.

Algarve. Emprego total por ramo de atividade A21

(considerando os ramos de atividade que empregavam 15 mil ou mais indivíduos em 2019)

	2020	Variação 2020/2019		% face ao total	
	milhares	milhares	%	2019	2020
Emprego total	218,2	-13,1	-5,7	100	100
Ativ.de alojamento e restauração	41,5	-8,3	-16,6	21,5	19,0
Comércio; rep. veículos automóveis e motociclos	35,4	-2,6	-6,9	16,4	16,2
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	21,0	1,8	9,1	8,3	9,6
Construção	17,9	0,5	2,6	7,6	8,2
Saúde humana e ação social	17,7	0,5	2,8	7,4	8,1
Ativ. administrativas e dos serviços de apoio	13,4	-2,5	-15,7	6,8	6,1

Valor Acrescentado Bruto

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado no Algarve em 2021 ascendeu a 8 mil milhões de euros, o que traduz um crescimento nominal homólogo de 7,7%, superior à média nacional (6,3%).

A análise aos 3 ramos de atividade preponderantes na economia regional, tendo por base os dados provisórios publicados para 10 ramos, permitem concluir que o "Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração" originaram 31,5% do VAB em 2021, o que representou um crescimento de 11,5% relativamente a 2020. As atividades imobiliárias geraram 19,9% do VAB regional, mais 4,8% do que em período homólogo. Estes dois ramos representam 51% do valor acrescentado bruto da economia regional. O terceiro ramo mais relevante integra a "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social" e em 2021 gerou 18,5% do VAB, refletindo uma subida de 5,6%.

Formação Bruta de Capital Fixo

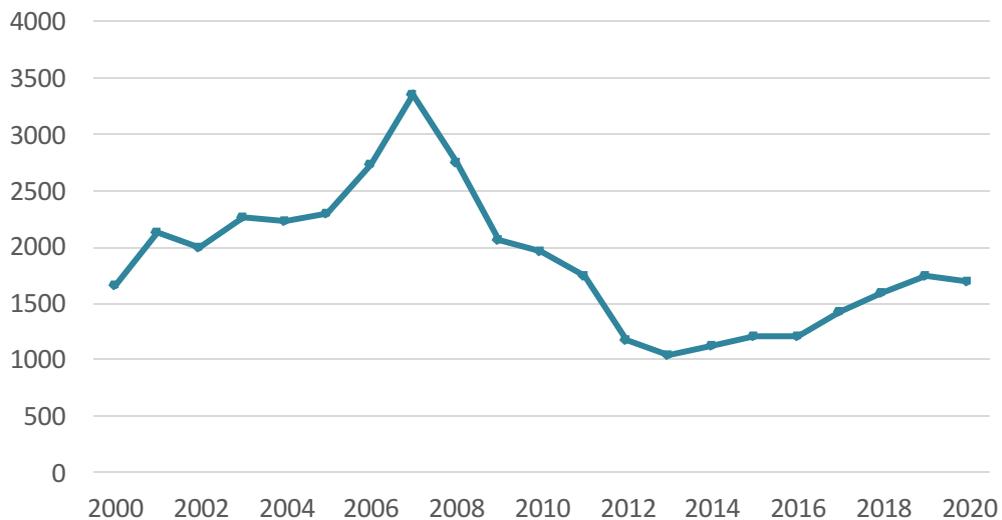
A informação recentemente publicada sobre a **Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)**, referente a 2020, revela que o seu valor continua bastante inferior aos níveis registados na década de 2000 e que o investimento ocorrido na região teve uma quebra homóloga de 3,3%, mais acentuada do que no país (-0,8%).

Considerando os dados desagregados por 10 ramos de atividade, constata-se que o investimento apenas aumentou na "construção", nas "atividades financeiras e de seguros", na "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social" e na "agricultura e pescas".

As "atividades imobiliárias" continuam a ser o setor com maior preponderância, representando 37% da FBCF, seguindo-se o ramo do "Comércio; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração", com 21,4%, e a "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação, saúde humana e ação social" que originou 11,6% do investimento.

Em 2020 a taxa de investimento aparente subiu para 20%, 2,8 pontos percentuais acima do valor de 2019, em virtude de uma contração mais acentuada do PIB.

Algarve. Formação Bruta de Capital Fixo (milhões de euros)



Rendimento das Famílias

Em 2020 o **Rendimento Disponível Bruto das Famílias** (RDBF) registou uma quebra de 4,3% face ao ano anterior, o que constituiu a variação mais intensa das NUTS II e contrasta significativamente com a descida de 1,3% observada a nível nacional.

O **RDBF por habitante** fixou-se em 16.335€, expressando um decréscimo de 4,3%, embora a região mantenha há 4 anos consecutivos o valor mais expressivo das NUTS II portuguesas, com uma diferença significativa em relação à média nacional (13.751€).

Note-se que estes são indicadores específicos das Contas Regionais e que o desempenho regional é bastante diferente caso se considere, por exemplo, o rendimento médio mensal ou a taxa de pobreza e exclusão social.

Ficha técnica

Números em Destaque

10.Contas Regionais 2021

Dezembro de 2022

(Publicação não periódica)

Orgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais

Coordenação: Aquiles Marreiros

Elaboração: Isabel Beja

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

 Praça da Liberdade, 2 . 8000-164 Faro

 289 895200  geral@ccdr-alg.pt

 ccdr-alg.pt  www.facebook.com/ccdralgarve  [@CCDR_Algarve](https://twitter.com/CCDR_Algarve)